

PLANO DE TRABALHO

ASSOCIAÇÃO CRUZ VERDE

SÃO PAULO 2024

- 1. HISTÓRICO**
- 2. CARACTERIZAÇÃO**
- 3. JUSTIFICATIVA**
- 4. OBJETIVOS**
- 5. FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS**
- 6. PERFIL E ATRIBUIÇÃO DOCENTE**
- 7. PERFIL DISCENTE**
- 8. NÚMERO DE PROFISSIONAIS E PERÍODO**
- 9. PROPOSTA METODOLÓGICA**
- 10. AMBIENTES DE ATENDIMENTO ESCOLAR**
- 11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**
- 12. AÇÕES ARTICULADAS E COLABORATIVAS COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
- 13. CALENDÁRIO**
- 14. DURAÇÃO**
- 15. INTERLOCUTORA**
- 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA E NORMATIVA**

1. HISTÓRICO

A Associação Cruz Verde é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 08 de dezembro e 1958 fundada por um grupo de filantropos sensibilizados com os desafios vivenciados por bebês, jovens e adultos com paralisia cerebral grave.

Instalada inicialmente em uma casa no bairro de Moema, em São Paulo, a Cruz Verde iniciou o atendimento, cujo destaque de atendimento e serviços prestados incitou a inauguração em julho de 1970 sede definitiva da instituição, na Vila Clementino. Em 1989 foi construído um anexo ao Hospital para funcionamento do Ambulatório, ampliando a capacidade e qualidade dos atendimentos.

2. CARACTERIZAÇÃO

A Associação Cruz Verde notabiliza-se pela assistência à paciente com paralisia cerebral grave, através de internação continuada. Com capacidade para 200 leitos, nosso hospital destina a integralidade de seus leitos e atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Localizada na Vila Clementino, região notabilizada por uma complexa rede de equipamentos de saúde, tanto públicos como privados, o Hospital Cruz Verde possui entre os seus assistidos, pacientes oriundos de diversas regiões do município e da região metropolitana, cumprindo uma função de elevada relevância pública e social.

Congregando equipes multidisciplinares no atendimento e acompanhamento de seus assistidos, a Cruz Verde conta com profissionais médicos, de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, odontologia, nutrição e assistência social, cuja atuação destaque-se:

- Enfermagem: atuam integralmente nos pacientes que mais precisam, realizando procedimentos e monitorando cirurgias;
- Fisioterapia: previnem e desenvolvem funções motoras dos pacientes através da fisioterapia neurológica, respiratória e aquática;

- Fonoaudiologia: atuam no desenvolvimento da deglutição e da comunicação verbal e não verbal através de atividades lúdicas e terapêuticas;
- Terapia ocupacional: reúnem tecnologias e conhecimentos para superar as barreiras físicas, psicológicas e sociais dos pacientes;
- Psicologia: realizam o acompanhamento diário dos pacientes e seu diagnóstico, além de atendimento e orientação as famílias dos pacientes;
- Odontologia: atuam tanto em casos especiais e cirurgias, como na prevenção, através de procedimentos periódicos;
- Nutrição: responsáveis pela elaboração de cardápios e planejamento nutricional, bem como o acompanhamento diário e avaliações físicas periódicas;
- Assistência Social: realizam avaliações físicas periódicas;

3. JUSTIFICATIVA

Embora o direito à educação seja um princípio consagrado nos marcos constitucionais e legais, sua efetiva consolidação demanda um compromisso contínuo e diário, especialmente no caso de crianças e adolescentes cujas condições de saúde requerem tratamentos prolongados, como é o caso dos pacientes com paralisia cerebral assistidos pela Cruz Verde.

Neste contexto, o Programa Pedagógico Hospitalar atualmente em desenvolvimento através da classe hospitalar em nossa instituição, tem desempenhado um papel significativo na ampliação das oportunidades de desenvolvimento e inclusão para nossos assistidos. Isso deve as ações pedagógicas cuidadosamente adaptadas as necessidades e potencialmente individuais de cada criança e adolescente, todos eles sujeitos plenos de direitos. Portanto, acreditamos que a ampliação do quadro de professores especializados contribuirá significativamente para uma prestação de serviços mais qualificada e especialmente durante os atendimentos no leito.

4. OBJETIVOS

O objetivo de ampliação do atendimento pedagógico hospitalar é proporcionar oportunidades de aprendizagem por meio de práticas pedagógicas cuidadosamente adaptadas as necessidades dos pacientes com paralisia cerebral. Estas práticas devem considerar de forma abrangente os aspectos biológicos, psicológicos, afetivos, cognitivos e sociais desses indivíduos, acolhendo-os com base em suas características individuais e

reconhecendo as diversas maneiras de ser, aprender, se expressar e se comunicar. Nesse sentido, destacam – se os seguintes pontos:

- Personalização da aprendizagem: Buscamos possibilitar a aprendizagem por meio de práticas pedagógicas centradas no sujeito, levando em consideração suas dimensões biológicas, psicológicas, cognitivas e sociais únicas.
- Acolhimento integral: Valorizamos o acolhimento da criança e do adolescente em relação as suas características individuais, compreendendo suas formas singulares de ser, aprender, se expressar e se comunicar.
- Reconhecimento da diversidade: Reconhecemos a capacidade de aprender de cada paciente, entendendo que essa capacidade se manifesta de maneira plural e variada.
- Desenvolvimento integral: Nosso objetivo é promover o desenvolvimento integral dos internados assistidos, considerando não apenas o aspecto educacional, mas também o bem-estar emocional, social e físico.
- Fortalecimento de vínculos: Contribuímos para o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e institucionais, garantindo que todos os pacientes tenham acesso aos seus direitos de aprendizagem de maneira inclusiva e abrangente.

Com essa abordagem centrada no paciente e em sua totalidade, buscamos garantir que o atendimento pedagógico hospitalar seja verdadeiramente inclusivo e benéfico para todos os assistidos.

5. FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS

A proposta e as ações no desenvolvimento da classe hospitalar a Associação Cruz Verde traz como fundamentos basilares a equidade, inclusão e integralidade.

6. PERFIL E ATRIBUIÇÃO DOCENTE

O Professor Regente de Classe Hospitalar Vinculada, será oriundo do quadro de professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I do magistério municipal, a ser disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, conforme IN SME Nº 59/20.

As responsabilidades do docente incluem:

- Planejamento das intervenções Pedagógicas Diárias: Este professor será encarregado de elaborar planos de aula adaptados a necessidades dos pacientes, garantindo uma abordagem pedagógica relevante e eficaz.
- Realização de Registros das Atividades Educacionais: É fundamental que o docente mantenha registros precisos das atividades educacionais realizadas, para avaliação e acompanhamento.
- Avaliação e Acompanhamento Individual: O acompanhamento individualizado dos assistidos é crucial para garantir que cada aluno receba o suporte necessário para seu progresso educacional.
- Desenvolvimento de Estratégias Adaptadas: O professor deverá criar estratégias pedagógicas que levem em consideração as especificidades de cada assistido, garantindo que o ensino seja adaptado as suas necessidades individuais.

Dessa forma, o Professor Regente da Classe Hospitalar Vinculada desempenha um papel vital na garantia de uma educação de qualidade e inclusiva para os pacientes, ao mesmo tempo em que assegura que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

7. PERFIL DISCENTE

Cada paciente é único e suas necessidades e potencialidades também. Isto posto, a Associação Cruz Verde tem destacada atuação no atendimento a pacientes com paralisia cerebral, caracterizada pela condição permanente, não progressiva, decorrente de uma lesão no cérebro em desenvolvimento.

8. PROPOSTA METODOLÓGICA

Considerando as especificidades e necessidades dos usuários da Classe Hospitalar, é crucial enfatizar a importância da utilização de uma ampla gama de estratégias pedagógicas. Essas estratégias são projetadas para oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento abrangente para pacientes com paralisia cerebral que enfrentam múltiplas enfermidades. Além disso, essas abordagens tem o propósito de fortalecer os vínculos entre o ambiente escolar e a equipe de saúde, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional, físico e cultural dos pacientes em tratamento de saúde, enquanto garantem seus direitos de aprendizagem.

Nesse contexto a Classe Hospitalar da Associação Cruz Verde adota um enfoque metodológico que segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelo o município de São Paulo, baseando – se no Currículo da Cidade. Além disso, a abordagem pedagógica esta alinhada com as diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, assegurando assim uma educação de qualidade e coerente com os padrões educacionais estabelecidos em nível municipal e nacional.

9. AMBIENTES DE ATENDIMENTO ESCOLAR

O atendimento pedagógico-educacional se dará em ambiente hospitalar em sala própria para a atividade, bem como no leito. Desta forma teremos um número variável de pacientes, com diferentes faixas etárias com percurso pedagógico individualizado que pode variar em termos de duração e conteúdo. É importante destacar que esse enfoque considera as diversas formas de ser, aprende, se expressar e se comunicar de cada paciente.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

As ações e intervenções do processo pedagógico junto aos assistidos pela classe hospitalar serão compartilhados com as equipes técnicas da SME/NAAPA a partir do preenchimento de instrumento disponibilizado pelo referido Núcleo, bem como das visitas técnicas e reuniões com a supervisão escolar e NAAPA.

11. AÇÕES ARTICULADAS E COLABORATIVAS COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Associação Cruz Verde ofertará o espaço para o funcionamento da classe hospitalar, bem como informações sobre o desenvolvimento de cada interno para uma melhor organização da rotina e atividades a serem ministradas.

Em colaboração com SME, acrescente-se:

- contribuir na formação de servidores da RME, dentro dos temas da saúde, visando à melhoria do atendimento pelos profissionais da educação à criança e ao adolescente com doenças crônicas ou em tratamento de saúde;
- colaborar na elaboração de material informativo para educadores da RME acerca da paralisia cerebral;

12. CALENDÁRIO

A Classe Hospitalar Vinculada estará atrelada ao calendário letivo da UE vinculadora homologado, conforme IN SME Nº. 59/2020.

13. DURAÇÃO

As ações previstas neste plano de trabalho terão duração de 24 meses, a partir de 23/09/2024.

14. NÚMERO DE PROFISSIONAIS E PERÍODO

Docentes: **acréscimo de 1 docente**, totalizando 4 (quatro) docentes a partir da renovação do Termo de Acordo de Cooperação nº019/2022.

Período: distribuídos no(s) períodos matutino e/ou vespertino a critério da demanda identificada pela equipe técnica SME/NAAPA.

15. INTERLOCUTORA

Simonne Simioli

e-mail: ssimioli@cruzverde.org.br

Telefone: (11) 5579 7335

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA E NORMATIVA

BRASIL. **Constituição (1988)**. **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, **1988**.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996.

Lei nº. 15.886 de 4 de novembro de 2013.

IN SME Nº 59 de 29 de dezembro de 2020

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais. IN: MIZUKAMI, Maria da Graça N.; REALI, Aline Maria de M. Rodrigues. Formação de Professores: Tendências Atuais. São Paulo: EDUFSCar e FINEP, 1996. Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 17º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987

LIBÂNEO, José Carlo. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico- social dos conteúdos. 28ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2014. (impresso)

HERNANDEZ, F., Ventura, M. Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares In: A organização do currículo por projetos de trabalho. Artmed Editora, 1998.

RABELLO, Elaine; Passos, José. SILVEIRA. Vygotsky e o desenvolvimento humano. 2011. Disponível em < <http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf>. > Acesso em 15 de maio de 2015

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade : Educação Infantil. – São Paulo : SME / COPED, 2019.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade : Ensino Fundamental : componente curricular: Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Ensino Médio: Área de conhecimento: Ciências da natureza e suas tecnologias. – São Paulo: SME / COPED, 2021.